

O CONCILIADOR.

De João Lopes de Faria

EMPRESARIOS — J. F. M. ABREU — C. A. MAXIMO.

Sociedade Typographica n.º 3-3-925

REDACTOR PRINCIPAL — JOSE FERREIRA MENDES D'ABREU.

PREÇO DA ASSIGNATURA

SEM ESTAMPILHA.

Por anno ou 48 n.ºs 1\$200 rs.
 Por semestre ou 24 d.ºs 650 »
 Folha avulsa 40 »

PUBLICA-SE NAS QUINTAS FEIRAS.

Annuncios e correspondencias 30 réis por linha — repetição 20 réis.

Os snrs. assignantes gosarão a garantia de lhes serem publicados os agradecimentos e despedidas, a 15 rs. e correspondencias a 20 rs.

PREÇO DA ASSIGNATURA

COM ESTAMPILHA.

Por anno ou 48 n.ºs 1\$440 rs.
 Por semestre ou 24 d.ºs 770 »
 Folha avulsa 45 »

GUIMARÃES 20 DE JUNHO DE 1860.

MELHORAMENTOS E INTERESSES MATERIAES E MORAES.

II.

Quando a natureza liberalisa a humanidade beneficios, e beneficios de uma ordem superior, é dever d'esta empenhar-se em promover a sua utilidade e o seu aproveitamento; e na verdade, attendendo á que vivemos n'um solo tão rico de produções e tão favorecido da natureza, não nos podemos eximir da tarefa de despertar a attenção do publico para com um objecto da mais alta importancia.

Existe n'este concelho de Guimarães um torrão, que, além da fertilidade em que abundam seus arredores, se torna muito notavel, porque dos poros da terra manam certas aguas, que o homem, prestando-lhe a attenção, as examina, e confessa que isto é um thesouro immensuravel de riqueza, com que a natureza o mimoseou, e d'onde resultam á humanidade innumeraes beneficios.

E assim é. As caldas de Vizella, podemos dizer affoutamente, é um torrão abençoado por Deus. As differentes aguas sulphurosas, que alli saem do interior da terra, constituem a sua notabilidade e grandeza. O homem, que as vê, e observa, considera um pouco; e esta producção da natureza lhe imprime no coração uma idéa grandiosa.

Nem de outro modo podia ser. Naquelle local, e em mui curto espaço, encontram-se aguas de uma temperatura quasi arripiante até um grau de calor tal, que qualquer pessoa não pôde n'ellas supportar uma mão por muito tempo. A nós move-nos, porém, ainda uma idéa, e é, que pela parte superior de uma fonte, que lança a mais quente d'estas aguas sulphurosas, está um espaçoso campo, que em todos os annos vemos semeado de milho, e este tão verde e productor, que somos levados a crei que a existencia d'ellas alli nada affecta, mas antes alimenta e é proficuo a este producto agricola, pois que se tomassemos uma porção de agua natural quente ao fogo, e lh'a lançassemos, por certo, acreditamos nós, o veríamos totalmente destruido. Isto causa-nos um não sej que, de estranheza; mas deixemos de discorrer n'este ponto, e passemos ao essencial.

Estas aguas sao frequentadas por um numero de familias, que alli querem

encontrar o remedio ou ao menos o lenitivo para as molestias, que padecem, e muitas pessoas ha, que têm vindo em carros, liteiras, e, dizemos até, em macas, por não poderem andar, e d'ahi têm voltado para os seus lares, já movendo seus pés, e sempre em melhoras progressivas, até que recobraram perfeita saude.

E não ha de um objecto de tão alta importancia despertar, e chamar a si a attenção da humanidade? E' inegavel, que nas eras passadas merecera a attenção do muito digno provedor d'esta comarca, Barroso Pereira, que, conhecendo a grande utilidade d'estas aguas, obteve a regia auctorisação para dispender as sobras do rendimento das sisas em as tornar aproveitaveis, dando a direcção ás que existiam, construindo poços, com a capacidade necessaria em relação ás nascentes, e casas para o resguardo dos mesmos.

Novas vertentes têm apparecido no decurso dos tempos, que as differentes camaras municipaes, têm aproveitado segundo o permittiam os seus limitados meios, e estes ultimos annos se descobriram poços, que mostram bem claramente que a sua construcção data do tempo dos romanos, onde se vê, que estes dominadores do universo, não descuraram de sorte alguma este objecto de tão alta importancia, e se conhece que os haviam construido com decencia e acieio.

Quem hoje percorrer diversos lugares das caldas de Vizella, encontra, em partes, signaes de existencia d'estas aguas, que andam extraviadas, e ainda estão por aproveitar, as quaes serviriam de muita utilidade, se se procurasse dar-lhes uso.

Diremos mais. O estado actual das aguas thermaes de Vizella, que já estão em uso, é um torpeço á utilidade das mesmas, e as estorva de preencher o monumentoso proveito que d'ellas pôde resultar, porque, não obstante datar a sua construcção do tempo dos romanos, temos ouvido contar, que foram submergidas por uma horrivel inundação, até que de novo começaram a servir de utilidade como tudo começa; isto é, a serem frequentadas por pouca gente, e esta quasi toda do campo, que alli ia procurar o remedio para os seus soffrimentos, e taes effeitos ellas operavam, que a sua fama se estendeu de tal fórma, que hoje pessoas de todas as classes e jerarchias as frequentam, e ha para ellas uma concurrencia immensa, a qual julgamos, que augmentará ainda mais em

virtude da construcção das vias de comunicação.

E' por consequencia um dever muito especial dar a este estabelecimento um grau de perfeição igual á sua importancia, para o que é necessario dispendir avultadas sommas. Até agora têm as municipalidades de Guimarães curado d'elle, dando-lhe os melhoramentos possiveis, e segundo as forças do seu cofre, porém os recursos de um só municipio são muito inferiores aos que são necessarios para se lhe dar o elevado grau de perfeição, que lhe é devido; e além d'isto ainda, que se diga, que d'este estabelecimento provém interesses para o municipio em que está situado, e que os naturaes tiram lucros, comtudo estes interesses e estes lucros jamais poderão compensar as enormes despesas que são de necessidade fazerem-se, nem achamos de justiça que uma só porção de Portugal esteja contribuindo para um melhoramento d'onde resultam beneficios e interesses geraes e de tanta utilidade como o encontrar a humanidade o remedio, a saude, ou o lenitivo para os seus soffrimentos.

Assim vemos que os romanos o comprehendiam, pois na historia d'este povo se lê, que os seus imperadores mandavam constituir as caldas ou aguas thermaes, e por certo que devia de ser do erario, d'onde sabiam os meios pecuniarios para estas obras.

As caldas de Vizella têm merecido a attenção do distincto medico da cidade do Porto o snr. Pereira Reis, o qual por sua extremada liberalidade ha prestado muitos serviços a este estabelecimento, sem poupar até os sacrificios da sua bolsa.

A favor d'este estabelecimento tambem o sr. Visconde de Pindella levantou a voz no parlamento. Ninguem mais, que o illustre deputado, que tem presidido a camara municipal de Guimarães, era competente para fallar sobre este assumpto, porque conhece até a evidencia, o que é necessario fazer-se e dispender-se, e os recursos de que o municipio pôde dispor.

Esperamos portanto, que o ex.^{mo} ministro das obras publicas, tendo tomado em consideração as palavras do illustre deputado, e as reflexões, que temos emitido, se não descuidará de dar o devido andamento a um objecto de tanta importancia, procurando melhorar e dar a perfeição a um estabelecimento tão proficuo á humanidade, d'onde deriva

elevado à grandeza que a sua importância reclama, resultará, além dos immensos benefícios de que diferentes povos, e até os estrangeiros, se utilizarão, uma grande gloria para a Nação Portuguesa em possuir uma das maiores raridades, com que a natureza a mimoseou.

M. Abreu.

REFORMAS.

As reformas são o correctivo e aperfeiçoamento levado a todas as repartições da publica administração, aos systemas, às leis e regulamentos.

O estado do nosso seminario não nos deixa por enquanto escrever desaffrontadamente n'este e outros assumptos de interesse geral.

E' certo que a receita do estado não se presta a grandes empreendimentos. O invencível deficit tolhe o progresso dos melhoramentos por que todos anseiam.

Devenos bastante ao governo actual; mas estamos ainda muito longe de tocar a meta da civilisação europeia no caminho das reformas uteis.

Fez-se ahí uma divisão territorial a que chamaremos um ensaio. As manifestações, que tem affluído de todos os angulos do paiz, contra as irregularidades e inconveniencias d'essa reforma deveriam ter levado o governo a tomar a iniciativa nas necessarias emendas.

Guimarães gosava a consoladora fama de ser a melhor comarca do reino, e parece-nos que não foi de grande proveito para esta cidade tao boa reputação. Crearam-se novas escrivanihas de direito, elevou-se a 8 o numero dos escrivães, e a divisão territorial, que nos levou para Fafe dez das melhores freguezias, veio collocar em desagradavel posição o pessoal judicial d'esta cidade.

A primeira condição do homem publico é ser honesto, mas para o ser tem precisão de obter pelo seu trabalho os indispensaveis meios de subsistencia. O logar de escrivão de direito que vagou n'esta cidade era bem supprimido e nem assim os sete restantes escrivães se poderiam considerar, em recepção de salarios, a par dos escrivães de Fafe.

Muitos defeitos e inconvenientes se notam na organização judicial do paiz, que apontaremos mais de espaço; todavia já devemos ao sr. ministro da justiça um projecto que, se for convertido em lei, corta bastantes dos abusos a que estavamos sujeitos na administração da justiça.

M. Mascarenhas.

Discurso do ex.^{mo} Visconde de Pindella na sessão de 24 de Maio de 1860.

O sr. Visconde de Pindella: — Sr. presidente, pedi a palavra para chamar a attenção da illustre commissão de fazenda relativamente a um projecto de lei que ha tempos apresentou o illustre deputado por Braga, o sr. Cruz Faria, para que os egressos recebam as suas prestações por inteiro, como lhe era dado por occasião da extincção das ordens religiosas. Este projecto foi primeiramente remittido á commissão ecclesiastica, e sei que esta illustre commissão deu um parecer conforme era de justiça, de tao reconhecida justiça por todos nós, quanto mais

Sr. presidente, a primeira classe da sociedade, o clero, que pela sua posição social deve ser por todos os motivos independente e respeitada, está na sua maxima parte, pobre e falta de meios; e os egressos a quem se lhes promettera uma prestação com que se podessem sustentar, foi essa prestação reduzida a ponto de não terem para a sua decente sustentação. E' esta uma dolorosa verdade que v. ex.^a e a camara toda reconhece.

Não peço uma graça, peço justiça, peço aquillo a que esta desvalida cla-se tem direito. E não se diga, sr. presidente, que com a prestação que hoje tem, e o producto da sua missa seja isto bastante para viverem na posição em que estão collocados, porque na verdade não e.

Hoje existem menos de uma terça parte dos egressos que haviam no tempo da extincção, quasi todos velhos e doentes, condições estas que mais devem concorrer para que o projecto a que alludo se converta em lei com a possivel brevidade; porém, sr. presidente, eu não vou á morte buscar justiça para os vivos, todos que existissem tinham o mesmo direito, mas digo isto somente para mostrar que o thesouro pode bem com este augmento, porque bem pouco será elle; eu espero portanto que a illustre commissão de fazenda não demorará a parecer que muitos irmãos nossos esperam com a maior ansiedade, aquella que dá o soffrimento da falta de meios, a peor por certo de todas. A illustre commissão de fazenda conhece melhor do que eu a verdade do que eu levo dito; sabe como eu que o estado a que reduziram a prestação dos egressos não lhes dá para viverem como a sua posição exige; e reconhece, como toda a camara, que a falta de cumprimento d'esta divida é um descredito para o paiz.

Nada mais direi portanto.

Não sei se está presente algum digno membro da commissão de fazenda, mas se não está, a commissão terá conhecimento das ponderações e instancias que acabo de fazer, pelo extracto das sessões que se publica no «diario».

Por esta occasião, e visto ser um assumpto inteiramente ligado a este, eu peço mais uma vez á illustre commissão de guerra que haja de apresentar o seu parecer acerca dos officiaes de Évora Monte, assumpto em que hontem tambem fallou o illustre deputado e meu amigo, o sr. Afonso Botelho. Já, como disse, tive a honra de chamar a attenção da illustre commissão de guerra a este respeito; e espero que estas duas classes tao unidas, tao irmãs pelo soffrimento, que ambas pedem justiça, e que justiça lhes deve ser feita, espero, digo, que as commissões a que estes negocios foram commettidos apresentem quanto antes os seus pareceres; porque, sr. presidente, a duvida n'este caso, o duvidar um momento sequer da justiça que a estas classes assiste, seria uma offensa imperdoavel, e não serei eu que a faça, porque espero que a illustre commissão muito breve apresentará o seu parecer, o que tem muito a peito, para que o parlamento cumpra mais um dever de justiça e humanidade, que ambas cumpre votando uma lei em que sejam considerados os officiaes de Évora Monte, como é de inteira justiça que o sejam.

BIOGRAPHIA DE GARIBALDI.

(Continuado do n.^o antecedente).

Residiu Garibaldi dois annos em Marselha, e ahí occupou estes forçados ocios em se aperfeiçoar nos estudos mathematicos.

Em 1836 preparava-se na alta Italia uma grande e basta sublevação, sequencia das que desde 1821, apesar dos mais cruezs refreamentos, de poucos em poucos annos agitavam os povos. Garibaldi entrava sempre na confidencia d'estes projectos, e na occasião aprazada não faltou no seu posto. Baldou-se porém o levantamento, que ponde apenas ser parcial. Era a lucta desigualissima. Garibaldi porém fez tanto, que a Austria poz-lhe a vida a preço. Desappareceu então o moço caudillo.

Por esta epocha perden seus paes. Tinha 29 annos, e era de gentil e bizarra presença, com a agilidade de um mariubeiro e a força d'um Her-

Homisiou-se em casa de um tio velho, cura de um a parochia alpestre, sumida entre fragos.

Alli passou tranquillo algum tempo, repartido entre os livros e a caca. N'esta vida solitaria, lendo os poetas da patria, como os lê um italiano, mais e mais se lhe entranhava o desejo de emancipar.

Duroo pouco porém este remanso. O cura ancião, italiano deveras, como todos os parentes do Garibaldi, como quasi todo o clero secular desejava a sepultura, aconselhando-lhe, que pois que lhe faltava aquelle abrigo se acatelasse, reservando-se para a hora da redempção.

Garibaldi mudou de nome e embrenhando-se pela regio montanhosa, entrou na qualidade de professor em casa do conde de Ransberg, abastado fidalgo que residia senhorialmente nas suas propriedades no meio das serras. O conde era vivo, dado a montar, e pouco vigilante. Tinha elle dois filhos, o moço herdeiro, cuja educação fora confiada ao novo professor, e uma menina formosissima por nome Margarida.

Amaram-se Margarida e Garibaldi. Um dia, como o conde entrasse inopinadamente, achou o professor aos pés da filha. Garibaldi, colhido de subito, nem por isso perden o accordo. O conde irritado levantou para elle o chicote. Garibaldi rugiu como um leão, e provavelmente seria aquelle o ultimo dia do descuidoso fidalgo, que não sabia quem tinha em casa, se Margarida debuthava em lagrimas, se não metteria em meio.

O manebo sahru do palacio sem que ninguem ousasse pôr-se-lhe diante.

Nunca elle perdéra de vista, nem cessára de entreter relações com os seus camaradas da ultima sublevação, dos quaes formára o nucleo da legião italiana, tao alameda depois.

Passado um mez, estavam sosinhos o pae e a filha n uma noite profellosa. De repente ouve-se um rumor confuso e os famulos correm apressados bradando — fogo. Abre-se logo a porta da sala, e entra um homem de chapéu derrubado na cinta a banda tricolor da Italia. Reconhece Margarida e corre instinctivamente a elle.

Era Garibaldi.

Vamos..... — N'esta casa padeci um ultrage que se não perdoa; não ficará levantada pedra que tal visse, e basta para desforra. Vamos que estão accesas as tochas das nossas nupcias.

Rompam de todos os lados as chammas. Garibaldi travou do braço a Margarida. Os seus partidarios inutilisaram as resistencias. A filha do conde foi levada n'uma liteira para os alcantaris em que se abrigava o foragido.

Cuidou enlouquecer o conde. Deixando o palacio incendiado foi residir n'outra propriedade proxima. Dias depois appareceu-lhe a filha noticiando-lhe que estava casada. Era irremediavel, conformou-se, e acolheu-a, mas a ella só. O marido tambem não o procurava. Margarida ficou indo de vez em quando visitar seu pae.

Entretanto Garibaldi renovara contra a Austria a guerra de guerrilhas. Tinham engrossado os seus partidarios, e organisara-os regularmente. Conhecia como ninguem todos os trilhos e esconderijos da montanha. Estava em toda a parte e em nenhuma. N'estes exercicios aperfeiçoou a aptidão tactica.

A rapidez das suas marchas desconcertava as das as operações das tropas que o perseguiam ao mesmo tempo endurecia nas fadigas os seus futuros legionarios, dando-lhes um vigor excepcional. Como que revivia com elle o antigo espirito militar da Italia systematicamente destruido pela Austria, e a heroica sombria dos Ferreiros resurgiu n'um canto das cordilheiras Friul. Garibaldi não tinha pouso certo; mas seus perseguidores tambem não tinham instante de descanso. Se as columnas se dividiam, esfrague iam se, e o inansavel caudillo derrotava-as facilmente; se permaneciam unidas, desapparecia-lhes elle. As povoações serranas que muitas vezes protegia, auxiliavam-no, pouco rosamente. Acompanhavam-no as sympathias da Italia manietada, a quem assim estimulava o valor marcial. N'este periodo que lhe serviu bem dizer de escola, Garibaldi foi o Sebastião dos italianos.

N'esta glida de continuos sobresaltos se ganharam rapidamente as forças de Ma. arido, e a grande um temperamento de l. e nervoso.

quem poderá conseguir d'ella descanso ou retiro Adorava seu marido. Com espirito para comprehender o alto fido a que este mirava, com a inteira abnegação da mulher que ama devéras, associara-se a todas as suas idéas, e as fadigas e sacrificios que d'ellas derivam. Mas era maior o animo do que as posses. Como havia de a mimosa creatura, educada em melindres e regalos de dama, supportar esta rude existencia, toda passada de noite por lãpas humidas, de dia por sertões invios, muitas vezes por atalhos arremessados, e sempre entre combates e sustos.

Assim fóra esposa, assim fóra mãe, sem ter, nem sequer outra vida.

O espirito succumbiu por fim ao natural quebrantamento.

N'uma das visitas ao pae cahiu enferma. Quiz ainda volver á montanha. Não pôde já.

(Continúa)

SECÇÃO NOTICIOSA

INTERIOR, LISBOA.

No dia 16 houve por convite do Ministerio uma reunião dos senhores deputados, com o fim de se tractar da fortificação e defesa dos pontos estراتيجos e militares do reino e augmento do exercito, para o que se vai construir um emprestimo de mil e quinhentos contos, sendo quinhentos para as despesas de fortificação e mil para a compra de armamento.

Deu-se este passo em virtude do serio estado, que apresenta a Europa.

Hontem (20) era o dia destinado da partida dos vapores «Bartholomeu Dias» e «Estephania» para Angola.

Está-se preparando um esquadrão de cavalleria n.º 4 de 80 a 100 praças com mais 400 soldados de infantaria, para seguirem o mesmo destino por este quinze a vinte dias.

O total da força destinada áquella possessão dizem ser de quatro mil homens.

CRONICA RELIGIOSA.

Na sexta feira [dia do Santissimo Coração de Jesus) foi celebrada na igreja de S. Damaso a festa das santissimas chagas de N. Senhor Jesus Christo. O templo estava elegantemente decorado e o orador foi o rev.º Abbade de S. Cypriano de Taboaddello.

No domingo 17 foi a festividade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Paio d'esta cidade. Esta festividade constou de primeiras vespéras no sabbado e segundas no domingo, missa solemne e dois sermões, um no fim do Evangelho, e outro depois de segundas vespéras, findo o qual sahio a proceissão com toda a decencia e aceio. O templo estava ricamente decorado.

BOLETIM DOS PASMATORIOS.

Caraco. — Ouvimos ahi pelos pasmatorios dar um grande cavaco relativamente ao fogo d'artificio, que veio de Lisboa para a festa do Santissimo Sacramento de S. Lourenço de Selho. O fogo não mereceu a approvação dos admiradores que n'essa noite foram d'esta cidade até S. Lourenço, para o verem, portanto o snr. José Osti levou um — R — dos provincianos, que

n'este genero d'arte mostram estar mais adiantados que os artistas da capital.

Ouvimos... e approvamos. — A reconstrução da rua da Fonte Nova já foi arrematada, e brevemente deve principiar. Nesta rua ao lado do nascente existe um paredão ou passadiço que era bom extingui-o. Ouvimos dizer que a ill.ª camara tivera esta lembrança, para o que consultou o engenheiro, sr. Vital, sobre uma agoa, que alli passa, se teria ponto para seguir o seu destino, o que lhe foi respondido affirmativamente. A ser isto verdade não só approvamos, mas até instamos pela demolição do tal passadiço.

Pedimos tambem a ill.ª camara que retire d'esta rua um chamado tanque, e mande construir em lugar mais commodo e com mais decencia uma fonte com o seu deposito em que se dê a esta agoa o mesmo uso que agora tem.

Estrada de S. Torquato. — Continuam as obras n'esta estrada. O mau tempo tem estorvado muito o seu andamento, porém vai-se melhorando sensivelmente.

Têm sido concedidos gratuitamente pelos possuidores os terrenos necessarios, aonde esta estrada devia alargar, e endireitar.

Damos louvores á sua generosidade.

Recenseamento. — Na sexta feira affixaram-se nas portas das respectivas igrejas as listas dos recenseados — eleitores, elegiveis, jurados e maiores contribuintes. O prazo das reclamações, segundo se deprehende do edial inserto no lugar competente, finda no domingo, 24 do corrente.

Importa que os que se julgarem individualmente inscriptos como jurados reclamem dentro do tempo legal, para não virem depois perturbar a regularidade das audiencias com allegações, ainda que justas, tardias, como todos os annos succede.

NOTICIA.

A MEZA da Irmandade de S. Torquato, erecta no sanctuario do mesmo Sancto, collocado nos suburbios da cidade de Guimarães, festeja o mesmo milagroso Sancto nos dias sabbado 30 de Junho, domingo 1 e segunda 2 de Julho do corrente anno de 1860.

No domingo de manhã cantar-se-ha, a musica instrumental, a Missa, com exposição do Santissimo Sacramento e Sermão.

De tarde, ás tres horas, sahira a Proceissão, na qual se verão dois magestosos carros triumphantes allusivos, um ao Baptismo do milagroso Sancto, e outro a oração que elle tinha de costume fazer a Santissima Virgem na Sé de Toledo, ornados de coros de Anjos, entoando canticos proprios d'este religioso acto.

A' noite haverá illuminação, e logo ao escurecer, principiará o fogo do ar e prezo, o melhor que alli se tem apresentado.

O corpo inteiro do Santo estará patente á veneração dos fieis, nos tres dias.

Na segunda feira haverá Missa cantada e musica, e finda a solemnidade.

Já principiam na estrada, que vai de Guimarães ao sanctuario, os melhoramentos para poderen transitar carruages

PREÇOS CORRENTES DOS PRODUCTOS AGRICOLAS

EM 16 DE JUNHO DE 1860

ALQUEIRE DO MERCADO.	MEDIDA METRICA	REIS
19	32	150
Trigo...		960
Centeio...		520
Milho miúdo (ou alvo)...		450
Dito grosso branco...		400
Dito amarello...		390
Feijão amarello...		640
Dito rajado...		600
Dito fradinho...		500
Painco...		340
Batalas...		300
Azeite (almude)...	24, 37	4,700

EDITAL

A Comissão Recenseadora d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que nas portas das respectivas igrejas se acham affixadas as listas dos cidadãos, recenseados em cada freguezia — eleitores e elegiveis para deputados, cargos municipaes e parochiaes — jurados — e maiores contribuintes; — bem como tambem o mappa designativo dos collegios eleitoraes em que a mesma commissão accordou dividir os circulos 19.º e 20.º

Quem contra a inscripção ou exclusão de qualquer cidadão, indevidamente feita, ou contra divisão dos circulos em assembléas eleitoraes, pertender reclamar, queira apresentar na casa da camara o seu requerimento, devidamente documentado e assignado, dentro do prazo de dez dias, a contar da data d'este.

Guimarães 15 de Junho de 1860.

O Presidente

Conde de Villa Pouca.

(17)

AGRADECIMENTO

ANTONIO Luiz de Moura, d'esta cidade, summamente penhorado para com aquelles senhores e senhoras que o visitaram por occasião do fallecimento de sua presada esposa D. Rita Josefa Joaquina, lhes agradece por este modo tão distincto obsequio, pelo qual lhes protesta a sua gratidão, e pede desculpa de não cumprir pessoalmente este dever.

(3)

ANNUNCIOS.

PARA PERNAMBUCO

Vai sahir com muita brevidade o brigue «PROMPTIDÃO 2.º» de 1.ª classe e marcha, pregado e forrado de cobre; — capitão Manoel Francisco dos Santos; recebe carga e passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes da bom tratamento e lida.

Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, rua de D. Pedro n.º 16. Porto. (14)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Mascarenhas, correm editos de 30 dias a chamar todas as pessoas que se julguem com direito á propriedade do Codeço de cima, com todas as suas pertencas, sita no dito lugar do Codeço, freguezia de Santo Estevão de Briteiros ou ao seu producto em deposito, para o virem deduzir dentro do dito prazo, o qual principia desde o dia 6 do corrente, com a pena de lançamento; a qual propriedade foi arrematada aos executados Rosa Marques e marido Domingos de Macedo, da dita freguezia de Briteiros, e de que foi arrematante Custodio José Gonçalves Mendes, de Caldeias, pela quantia de 302\$000-réis. (15)

O MARQUEZ de Vallada, declara para conhecimento de todos os seus foreiros de Basto e Montelongo, que revogou a procuração datada de dezeseis de Abril de mil oitocentos e cincoenta e seis, na qual tinha concedido poderes a Bernardo Gonçalves Massorra para tractar da redução a preço certo em réis dos foros em genero, que a sua casa percebe em Basto e Montelongo, e declara tambem, que requereu ao juiz competente para que esta revogação fosse intimada a elle Massorra para todos os effeitos legaes, como effectivamente foi no dia vinte e cinco de Maio proximo passado pelas dez horas da manhã. O Marquez de Vallada declara outro sim que aquella procuração em nada podia nem pôde obrigar os seus successores, por isso que ella só fôra assignada por elle annunciante e não por sua esposa a Marqueza D. Maria Isabel de Bragança nem por qualquer curador, que se nomeasse para a assignar em nome de seu filho menor o Conde de Caparica D. Francisco Xavier de Menezes immediato successor a sua casa, como era essencial visto a natureza vincular d'aquelles dominios directos. O Marquez de Vallada declara tambem que elle nunca teria auctorizado qualquer redução, que houvesse de se fazer a preço certo em réis dos foros em genero por os preços marcados na dita procuração, se na occasião em que a assignou estivesse informado, como agora está, que aquelles preços importavam uma lesão para a sua casa, na qual lesão não pôde, nem deve, e não quer consentir.

Constando-lhe, pois, que só um pequeno numero de foreiros se aproveitou do favor concedido na dita procuração, faz agora este annuncio para esclarecimento de todos e para satisfação sua na defesa do seu direito e dos legitimos interesses da sua casa e fazenda.

Lisboa 4 de Junho de 1860.

Marquez de Vallada.

(16)

D. MARIA Augusta Leite Peixoto, d'esta cidade, não podendo por mais tempo supportar os trabalhos e vexames, que cada dia lhe promove seu irmão Manoel Leite

Peixoto de Morgade, d'esta mesma cidade, vê-se na necessidade de prevenir o publico para que tenham todo o cuidado nos contractos, que cada qual com elle houver de fazer, para que lhe não succeda o conflicto, que vai dar-se entre ella annunciante e a ex.^{ma} snr.^a D. Ermelinda Julia de Brito Sandeman, da cidade do Porto, proveniente do criminoso acto praticado pelo referido seu irmão, que é o seguinte:

Em dez de Maio de 1844 comprou a annunciante a seu irmão Manoel Leite Peixoto de Morgade o fôro subemphyteutico de dez mil réis, que se lhe pagavam pelo prazo da Formiga, sito no lugar da Noeda, da freguezia de Campanhã, pelo preço de duzentos e trinta mil réis, compra esta que produziu todos os seus effeitos, ficando a annunciante a receber mansa e pacificamente aquelle dito fôro, desde o tempo da compra até ao presente, e isto de varios subemphyteutas, no numero dos quaes se conta ultimamente a ex.^{ma} snr.^a D. Ermelinda Julia de Brito Sandeman, que recusou pagar o ultimo fôro vencido, allegando e mostrando por documento que tinha remido e comprado o mencionado fôro ao annunciado Manoel Leite Peixoto de Morgade, que d'elle se chamou senhor, e «pacífico possuidor» (!)

A annunciante nada tem com a «incomprehensivel credulidade» da compradora; mas não está livre de ter uma acção em juizo, quando aquella senhora seja mal aconselhada, e inste em recusar-lhe o fôro vencido, e os vencendos; e não está livre ainda de outros semelhantes incommodos, constando-lhe, como lhe consta, que o dito seu irmão está disposto a mover novas illusões, contando sempre com a impunidade.

(Segue-se o reconhecimento).

(18)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Ferreira Porto, correm editos de trinta dias a contar do dia 6 do corrente, a requerimento de D. Joaquina Libania Pinto de Saldanha, Baroneza do Almargem, d'esta mesma, a chamar todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito á pensão do montepio, que pertence á annunciante por fallecimento de seu marido o Barão do Almargem, afim de o virem deduzir no referido praso, e cartorio, pena de lançamento. (19)

NO dia 29 do corrente mez de Junho, pelas nove horas da manhã, na Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, tem d'arrendar-se, por tempo de tres annos, a começar em dia de S. Miguel d'este anno, uma morada de casas no largo de S. Paio, d'esta dita cidade, pegada ao hospital dos Entrevados. (20)

COLLEÇÃO

DE

DOCUMENTOS OFFICIAES.

acerca dos novos projectos de Leis Tributarias accrescentada com as Leis em que por ventura os mesmos projectos se convertam, e com um appendice contendo algumas considerações sobre objectos de Fazenda Publica

A presente publicação tem por fim tornar mais conhecidas as medidas de fazenda apresentadas ás cortes pelo respectivo ministro no comêço da sessão legislativa de 1860, e os documentos que lhes digam respeito, para o publico mais facilmente as comprehender e avaliar, e os agentes fiscaes melhor as executarem, se forem convertidos em lei os projectos sobre impostos.

Este trabalho é dividido em tres partes: primeira documentos officiaes; segunda as novas leis tributarias que se forem votando precedidas dos respectivos relatorios das commissões de fazenda, trechos de alguns discursos feitos nas camaras legislativas, regulamentos, instruções, etc.; terceira appendice, alguns artigos publicados nos jornaes sobre estes assumptos, e quaesquer analyses e observações que elles forem suscitando.

A publicação é por folhas de 8 paginas d'impressão, em folio, ao preço, por em quanto, de 10 réis a folha.

Quem comprar as 4 primeiras folhas agora impressas, deixará seu nome ao vendedor para poder receber as seguintes, porque não se venderão folhas avulsas ou troncadas.

Acham-se á venda em Lisboa, na livraria de Lavado, rua Augusta n.º 8, e na de Silva & C.^a, ao Rocio; em Evora, na de Gaspar Pereira da Cruz; em Coimbra, na de José de Mesquita; no Porto, na de Oliveira e Companhia, rua de Santo Antonio; e bem assim em Braga e n'outras povoações importantes onde haja lojas de livros.

ESPECTACULOS.

THEATRO

DE

D. AFFONSO HENRIQUES.

SEXTA FEIRA 22 DE JUNHO.

Beneficio da menina Firmina dos Santos.

O grande e apparatuso drama em 5 actos, [traducção do francez] ornado de coros, couplets, uma romança e harmonias = A GRAÇA DE DEUS. =

TITULOS DOS ACTOS.

1.º A Partida — 2.º Visita inesperada — 3.º A Surpresa — 4.º O Pai e a Filha — 5.º A Graça de Deus.

No 4.º acto a beneficiada e o snr. Pereira executarão o mais lindo passo a dois, francez — AS DUAS COROAS.

Terminara o spectaculo com um passo hespanhol executado pela beneficiada, o qual no R. Theatro de S. Carlos foi executado por Mademoiselle Belline, 1.^a bailarina do mesmo theatro.

TERÇA FEIRA 26 DE JUNHO.

Beneficio do actor A. C. de Sá.

1.^a representação do drama em 4 actos

AFFRONTA POR AFFRONTA.

A actriz Candida recitará uma poesia. O snr. Antonio dos Santos Pereira, e a menina Firmina do Carmo, executarão um passo a dois, francez, e um passo hespanhol.

O beneficiado desempenhará a scenacomica, ornada de couplets:

MESTRE ZE' SAPATEIRO.

Principiará ás 9 horas.

GUIMARÃES. — TYPOGRAPHIA VIMARANENSE. Rua de Santa Maria n.º 16.